

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

---

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional Gustave Eiffel
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 214996440 email: <a href="mailto:direccao@gustaveeiffel.pt">direccao@gustaveeiffel.pt</a>

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	31/07/2023
Morada da entidade formadora	Rua Elias Garcia, 29 2700 – 312 Amadora

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Pedro Rodrigues Presidente da Direção Pedagógica Colegial
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 214996440 email: <a href="mailto:pedro.rodrigues@gustaveeiffel.pt">pedro.rodrigues@gustaveeiffel.pt</a>

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Sandra Prendi – Responsável Qualidade Cristina Marques - Direção Pedagógica Pedro Rodrigues - Presidente da Direção Pedagógica Colegial
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Sandra Prendi <a href="mailto:sandra.prendi@gustaveeiffel.pt">sandra.prendi@gustaveeiffel.pt</a> Cristina Marques - <a href="mailto:cristina.marques@gustaveeiffel.pt">cristina.marques@gustaveeiffel.pt</a> Pedro Rodrigues – <a href="mailto:pedro.rodrigues@gustaveeiffel.pt">pedro.rodrigues@gustaveeiffel.pt</a>

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Maria Fernanda da Silva Pires Fernandes Ribeiro	Amadeu José Borges Ferro
967079514 <a href="mailto:fernanda.pires@sc.ipsantarem.pt">fernanda.pires@sc.ipsantarem.pt</a>	962922469 <a href="mailto:amadeu.ferro@estesl.ipl.pt">amadeu.ferro@estesl.ipl.pt</a>
Instituto Politécnico de Santarém	Instituto Politécnico de Lisboa

#### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

#### 1.6 Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial	Pedro Rodrigues	Diretor da Direção Pedagógica Colegial
		Cristina Marques (online)	Membro da Direção Pedagógica Colegial
		Carla Martins	Adjunta da diretora de polo do Entroncamento e Responsável da Qualidade do Polo Entroncamento
		Sandra Prendi	Sub Diretora do Polo Amadora e Responsável da Qualidade do Polo Amadora
		Joaquim Guedes	Diretor do Polo Queluz
		Ana Albuquerque	Diretora do Polo Sede
		José Leal	Diretor do Polo Arruda dos Vinhos
		Irene Guedes	Diretora do Polo Entroncamento
		Mónica Mendes	Sub Diretora Polo Queluz
		Mónica Rosa	Diretora Polo Lumiar
		Diana Rosa	Responsável da Qualidade do Polo Arruda dos Vinhos
Tânia Lourenço	Sub Diretora Polo Arruda Vinhos		
11:30 – 12:30	Análise documental	Pedro Rodrigues Sandra Prendi	Membro do Cons. de Adm. e diretor da Direção Pedagógica Colegial Sub Diretora do Polo Amadora e Responsável da Qualidade do Polo Amadora
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos	Afonso Brás - Polo Sede André Santos – Polo Amadora	Curso de Gestão de Equipamentos Informáticos Curso de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

		Carolina Magro – Polo Queluz	Curso de Animador Sociocultural
		Márcia Moreira – Polo Lumiar	Curso Técnico Auxiliar de Saúde
		Carla Neves – Polo Arruda Vinhos	Curso Técnico Ação Educativa
		Oriana Saramago- Polo Entroncamento	Curso Cozinha e Pastelaria
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros stakeholders internos	Paulo Gonçalves – Polo Sede	Diretor de Curso – Coordenador, Professor Componente Técnica
		Marianela Figueiredo – Polo Amadora	Diretora de Curso – Coordenadora; Professora Componente Técnica
		Ana Prata - Polo Queluz	Diretora de curso-Coordenadora
		Selma Rocha – Polo Lumiar	Diretora de Curso – Coordenador, Professora Componente Técnica
		Tiago Rosa – Polo Arruda Vinhos	Diretor de curso - Coordenador; Professor Componente Técnica
		Luis Ferreira (online) – Polo Entroncamento	Diretor de Curso – Coordenador; Professor Componente Técnica
		Ana Catarina Serra – Polo Sede	Diretora de Turma - Orientadora Educativa de Turma (OET)
		Sandra Rodrigues – Polo Amadora	Diretora de Turma - Orientadora Educativa de Turma (OET)
		Paula Marçal – Polo Queluz	Diretora de Turma - Orientadora Educativa de Turma (OET); Prof. Componente Sociocultural / Científica
		Ana Torrado – Polo Lumiar	Diretora de Turma - Orientadora Educativa de Turma (OET)
		Mireie Lota – Polo Arruda Vinhos	Diretora de Turma - Orientadora Educativa de Turma (OET); Prof. Componente Sociocultural / Científica
		Maria Fátima Roldão (online) – Polo Entroncamento	Diretora de Turma - Orientadora Educativa de Turma (OET); Prof. Componente Sociocultural / Científica
		Mónica Mendes – Polo Queluz	Professora Componente Técnica
		Sandra Saraiva – Polo Sede	Professora Componente Sociocultural / Científica
		Ana Sofia Salvado – Polo Amadora	Professora Componente Sociocultural / Científica
		Patrícia Romão - Polo Lumiar	Professora Componente Sociocultural / Científica
		Catarina Martins – Polo Sede	Psicóloga Escolar
		Marta Rodrigues – Polo Amadora	Psicóloga Escolar
		Ana Figueira – Polo Queluz	Psicóloga Escolar
		Ana Tapadas – Polo Lumiar	Psicóloga Escolar
		Simone Silva – Polo Arruda Vinhos	Assistente Social
		Patrícia Fernandes– Polo Entroncamento	Assistente Social
		Anabela Gouveia- Polo Sede	Representante Pessoal não Docente
		João Martins – Polo Amadora	Representante Pessoal não Docente
Maria Emília – Polo Queluz	Representante Pessoal não Docente		
Tânia Tenreiro – Polo Lumiar	Representante Pessoal não Docente		
Flávia Oleiro – Polo Arruda Vinhos	Representante Pessoal não Docente		
Raquel Gonçalves – Polo Entroncamento	Representante Pessoal não Docente		
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de stakeholders externos	Paulo Alves (PAHD) (online) – Polo Sede	Empregador; Representante do Órgão Consultivo; Tutor FCT; Encarregado Educação
		José Tomé Costa (Anycount, Sociedade de Contabilistas Certificados, Lda.) – Polo Amadora	Empregador; Representante do Órgão Consultivo; Tutor FCT
		Paula Alves – Polo Queluz	Empregadora; Representante do Órgão Consultivo; Tutora FCT
		Mafalda Delgado (O Duende Mágico) (online) – Polo Lumiar	Empregadora; Representante do Órgão Consultivo; Tutora FCT

		Patrícia Lage (ABEI) (online) – Polo Arruda Vinhos	Empregadora; Representante do Órgão Consultivo; Tutora FCT
		Carlos Correia (SIMEF) (online) – Polo Entroncamento	Empregador; Representante do Órgão Consultivo; Tutor FCT
		Ana Paula Martins (Hospital Residencial do Mar) – Polo Lumiar	Tutora FCT
		Elisabete de Jesus Gonçalves Lopes Cosme – Polo Amadora	Encarregada de Educação
		Margarida Fonseca – Polo Queluz	Encarregada de Educação
		Paula Diogo Rosado – Polo Lumiar	Encarregada de Educação
		Ana Marecos (online) – Polo Arruda Vinhos	Encarregada de Educação
17:15 – 17:45	Reunião Final	Pedro Rodrigues	Presidente da Direção Pedagógica Colegial
		Cristina Marques	Membro da Direção Pedagógica Colegial
		Carla Martins	Adjunta da diretora de polo do Entroncamento e Responsável da Qualidade do Polo Entroncamento
		Irene Guedes	Vice-Presidente Conselho de Administração e Diretora do Polo Entroncamento
		Sandra Prendi	Subdiretora Polo Amadora Centro; Responsável Qualidade
		Ana Albuquerque	Diretora do Polo Sede
		Joaquim Guedes	Diretor do Polo Queluz
		Mónica Rosa	Diretora Polo Lumiar e Responsável da Qualidade do Polo Lumiar
		José Leal	Diretor do Polo Arruda dos Vinhos
		Mário Augusto	Responsável da Qualidade do Polo Queluz
		Diana Rosa	Responsável da Qualidade do Polo Arruda dos Vinhos
		Tânia Lourenço	Responsável da Qualidade do Polo Arruda dos Vinhos

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li> </ul>
--------------------	--

### Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Da análise dos relatórios de progresso anual bem como do relatório de revisão, verifica-se a inclusão das recomendações emitidas na auditoria anterior, sendo bem patente a consolidação do processo bem como uma cultura de garantia de qualidade. De realçar mais uma vez o grau de organização relativamente a todos os polos bem como o seu envolvimento na adoção da política de qualidade. Durante a reunião inicial, foi realçada pela direção, a sistematização, como sendo uma mais valia da implementação do processo. Pela consulta das atas, confirmou-se a participação do Conselho Consultivo na definição da oferta formativa, bem como toda a atividade do Gabinete da Qualidade.

Durante as reuniões, foi confirmada a participação dos *stakeholders* internos e externos na definição das ações a implementar. Foi igualmente apontada pelos docentes a melhoria na comunicação bem como a vantagem da uniformidade dos documentos.

Constatou-se que as práticas inerentes a um sistema de qualidade estão implementadas, manifestando-se no dinamismo institucional partilhado por todos com quem houve interações e nos relatórios de progresso.

A análise do Plano de Ação 2023 evidencia o alinhamento das práticas de gestão globais e locais com os fundamentos do EQAVET e da melhoria contínua relativamente aos quatro indicadores, apontando para a adoção de um novo indicador – prevalência de grupos vulneráveis. As ações, responsabilidades, monitorização e divulgação estão bem identificadas. De acordo com o mesmo documento, todas as medidas e ações foram pensadas a 3 anos, mas os objetivos estruturados anualmente para monitorização da sua concretização.

### 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia
----------------------	--

	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expeativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET**

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input type="checkbox"/>
<b>Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado</b>	<input checked="" type="checkbox"/>

**Fundamentação**

Os empregadores ou os seus representantes confirmaram a qualidade da Entidade, bem como uma ligação muito forte às empresas. Mostraram-se agradados pelo seu envolvimento em ações realizadas na EPGE, nomeadamente avaliação de alunos, jornadas técnicas e FCT. Relativamente aos estágios, referiram o ótimo acompanhamento dos mesmos por parte da escola e salientaram as competências dos alunos, a boa preparação, a consolidação das matérias, que se traduz na empregabilidade elevada e facilidade de integração nas empresas.

Quanto ao recrutamento dos futuros alunos, a EPGE considera-se uma escola inclusiva ao integrar todos os candidatos, não fazendo qualquer tipo de seleção, com especial apoio dos gabinetes de apoio psicológico desempenhando um papel central no acompanhamento dos alunos com orientação vocacional através da realização de workshops.

Na reunião inicial foi referido a existência de inúmeros projetos em que estão envolvidos alunos. Esta diversidade de projetos foi também confirmada pelos alunos na reunião tida com estes, embora não estejam disponíveis na página da Escola. Nessa reunião com os alunos, foi confirmado a resposta aos inquéritos de satisfação, bem como a existência de mecanismos de recuperação. Referiram os apoios para não desistir sentindo que são apoiados e ouvidos.

Os Encarregados de educação referiram igualmente todo o apoio que a escola dá aos alunos.

Os professores confirmaram a existência de um plano de formação, a sua participação neste e o seu cumprimento, dando especial relevo à formação na área pedagógica e Necessidades Educativas Especiais. No entanto, o plano não parece ser individualizado nem corresponder às necessidades particulares de cada docente.

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Os relatórios anuais refletem várias funções, concretamente, sistematizar os dados de desempenho observado, análise dos mesmos e servir de base para a tomada de decisão das medidas corretivas a implementar. Está igualmente comprovado nos mesmos que a EPGE utiliza os descritores EQAVET nas suas práticas de gestão de forma a monitorizar o desempenho dos alunos, nomeadamente através de dados estatísticos relativos à conclusão dos cursos (4a), colocações após conclusão dos cursos (5a), diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso (6a) e satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados que empregam. Está também refletida a monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos, referindo-se que são monitorizados os resultados obtidos, o mais precocemente possível, para analisar possíveis desvios que levem à necessidade de novos planos de melhoria que reflitam o resultado da autoavaliação efetuada, estabelecendo assim mecanismos de alerta precoce.

A monitorização conta com a participação sistemática por parte dos *stakeholders* internos, dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da escola, evidenciado nos elementos obtidos na reunião com os mesmos. Nota-se, no entanto, a falta de sistematização na colheita e tratamento quantitativo de dados relativos à satisfação de stakeholders externos e, principalmente, internos.

## 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>
----------------	--

### Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input type="checkbox"/>
<b>Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado</b>	<input checked="" type="checkbox"/>

### Fundamentação

A instituição revê continuamente o plano de ação adotando melhorias de acordo com os resultados da autoavaliação institucional. Neste processo participam os *stakeholders*, particularmente os internos. De referir que a EPGE apresenta um plano central e planos de ação locais, apoiados pelos parceiros de cada polo.

As melhorias consensualizadas são introduzidas mais de uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar, designadamente no que se refere aos indicadores monitorizados e avaliados nos conselhos de turma relacionados com o acompanhamento da prática letiva. A análise do plano de melhorias e o conteúdo das reuniões com todos os *stakeholders*, internos e externos, permitiu concluir sobre a sua adequada estruturação, operacionalização e metas.

Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os *stakeholders*, são tornados públicos.



## 2.5 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>
--	--

### Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

### Fundamentação

Da reunião mantida com os *stakeholders* externos (empresas) foi possível constatar o seu envolvimento contínuo em vários momentos da vida da EPGE, como por exemplo, participação no conselho consultivo ou a participação em atividades académicas.

Na reunião tida com os *stakeholders* internos, bastante participada e representativa, constatou-se o grande envolvimento destes no planeamento, implementação, avaliação, autoavaliação, revisão e sugestão de melhorias para a qualidade. No geral, percecionou-se motivação continuada, sentimento de conformidade com o ambiente EQAVET e motivação para continuar o conjunto de ações em curso e iniciar outros processos, como por exemplo a adoção de um novo indicador – prevalência de grupos vulneráveis. Os elementos necessários à avaliação deste critério foram obtidos, sobretudo na análise da documentação disponibilizada, mas devidamente comprovados também nas diversas reuniões.

Verificou-se que a página da Escola na internet foi substancialmente melhorada, apresentando mais informação, facilitando, deste modo, o diálogo institucional, embora ainda exista margem para melhoria, com a possibilidade de criação de uma subpágina dedicada à qualidade, mais descritiva e demonstrativa do envolvimento da EPGE com o modelo EQAVET.

## 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

### **Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET**

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input checked="" type="checkbox"/>

### **Fundamentação**

Mais uma vez se verificou, pelos elementos obtidos nas reuniões, no plano de ação e nos relatórios de progresso, o conhecimento dos elementos e conceitos inerentes a um ciclo de melhoria, quer por parte da direção da EPGE, quer das direções dos diversos polos, verificando-se uma excelente articulação entre todos estes intervenientes no processo EQAVET, existindo, desta forma, a noção perfeita da existência de um ciclo de melhoria.

No período em avaliação, embora crítico pela situação pandémica vivida, foram notadas algumas melhorias significativas na comunicação.

A atribuição do selo EQAVET está a ter um impacto significativo sobre a perceção da qualidade da Escola. A qualidade e a quantidade da informação partilhada com o público tem vindo a aumentar, tornando a interação da Escola com a sociedade maior.

A direção mostra-se empenhada na aplicação contínua do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e transmite estes conceitos a toda a estrutura orgânica e aos principais *stakeholders*.

O próprio plano de ação reflete as mudanças a introduzir decorrente da informação produzida pelos indicadores selecionados.

### **3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET**

É inegável o trabalho desenvolvido pela Escola relativamente à implementação deste modelo. Verifica-se a inclusão das recomendações emitidas na auditoria anterior, sendo bem patente a consolidação do processo bem como uma cultura de garantia de qualidade. É igualmente notório os desenvolvimentos conseguidos e incorporados nas práticas regulares de gestão. Por outro lado, a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP é visível nos documentos consultados. Assim a EPGE aplica as fases do ciclo de Deming (PDCA), onde se verificam melhorias decorrentes do processo na oferta formativa. O envolvimento é evidente e demonstrado pela Direção e pelos docentes na implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET. Todos estes pontos positivos traduzem-se no alto grau de satisfação dos alunos, docentes, não docentes, empregadores e encarregados de educação. Sem prejuízo de alguns aspetos de melhoria que foram identificados, tanto através da análise documental como das evidências recolhidas na visita de verificação, considera-se que o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET encontra-se numa fase consolidada, que lhe permita o seu desenvolvimento pleno, sustentado e alinhado.

Por fim importa realçar que todos os parâmetros de avaliação apresentaram uma melhoria na sua classificação relativamente ao relatório anterior, decorrente de uma consolidação do processo.

### **III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP**

Apesar do encorpado alinhamento do sistema de garantia da qualidade da EPGE com o Quadro EQAVET, existirá sempre espaço para a desejável melhoria contínua. Nesse sentido, deixamos breves recomendações que procuram ser uma base para a reflexão institucional guiando rumos futuros.

Sugerimos assim a criação de evidência mais robusta ao nível dos seguintes critérios:

- Critério 2 (Implementação) - Apostar no plano de formação de recursos humanos individualizado que procura corresponder às necessidades particulares de cada docente, aumentando a sua motivação e desempenho.
- Critério 3 (Avaliação) - Incrementar a sistematização na colheita e tratamento quantitativo de dados relativos à satisfação de stakeholders externos e, principalmente, internos. Para além disso, seria também uma meta importante tornar estes dados mais evidentes na documentação.

- Critério 5 (Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP) – Dar mais destaque à aposta EQAVET da EPGE. Sugere-se a criação de uma subpágina dedicada à qualidade, no sítio da internet da EPGE, mais dinâmica, descritiva e demonstrativa do envolvimento com o modelo EQAVET, tendo em conta que atualmente só são disponibilizados relatórios em formato pdf.

#### IV. Conclusão

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Profissional Gustave Eiffel, propõe-se**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

#### A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Maria Fernanda da Silva Pires Fernandes Ribeiro

Amadeu José Borges- Ferro

(Perito coordenador)

(Perito)

Lisboa, 27 de outubro de 2023